

# Chamado à **Ação Internacional**

## Pela soberania econômica, política, cultural e ambiental **de nossos povos**

### Coloquemos fim à **impunidade** das Transnacionais

**Já!** Chegou a hora de unir-nos nas lutas, campanhas, redes, movimentos e organizações que combatem as diferentes formas de apropriação de nossos destinos, patrimônios naturais e direitos por parte das grandes corporações transnacionais em cada canto do mundo.

A globalização neoliberal abriu as portas para a exploração selvagem do mundo por parte dos grandes poderes econômicos e financeiros. Esses se apoderaram paulatinamente de nossas vidas e do planeta, criando um manto de impunidade através do dismantelamento e da violação sistemática das legislações e dos tratados internacionais de comércio e investimentos que assegura mais direitos aos “acionistas - investidores” e ao capital que aos cidadãos. Assim, os direitos dos povos têm sido sistematicamente violados, a Terra e seus recursos destruídos, saqueados e contaminados, e as resistências criminalizadas, enquanto as empresas continuam cometendo seus crimes econômicos e ecológicos com total impunidade. Impulsionadas pelo imperativo de maximizar seus lucros, as empresas transnacionais colocam no enfrentamento os trabalhadores e trabalhadoras das diferentes regiões no que é uma espiral descendente para os trabalhadores e trabalhadoras de todo mundo.

A governança e políticas das instituições multilaterais (FMI, BM, OMC) têm servido aos interesses corporativos, enquanto que as instituições da ONU e da UE têm sido capturadas cada vez com maior força pelas ETNs, como se evidencia nas políticas formuladas para satisfazer aos interesses do capital e ao fato de que essas instituições se negam a impor-lhes limites.

Na grande maioria dos países, os governos estão a serviço de seus interesses e contra nós, a maioria. Contra os princípios democráticos, usurpam as instituições e, atuando em cumplicidade com as elites nacionais, conseguem alterar leis e políticas que lhes permitem continuar saqueando a riqueza das nações e a manter sua relação depredadora com a natureza. Criaram ferramentas como a Responsabilidade Social Empresarial para limparem sua imagem frente às diversas denúncias sobre suas ações contra a populações e coletivos afetados para continuarem aumentando seus lucros. Além disso, ainda controlam os meios de comunicação, os quais têm um papel chave para assegurar a continuidade de sua hegemonia.

Com particular crueldade nos países do sul global, mas também nos países ricos nos quais se originam, e crescentemente também nos países “emergentes”, como Brasil, Índia, China e Rússia-, as grandes corporações se apropriam cada vez mais de nossas riquezas e direitos. Seu crescente monopólio econômico, poder político e controle da justiça, destroem nosso direito a uma vida digna, dominam os hábitos culturais e de consumo de nossos povos e nações.

As transnacionais mercantilizaram a vida e seguem apoderando-se de nossos territórios, bosques e água, transformando as relações sociais e humanas. Atualmente, por exemplo, a saúde e a educação são consideradas privilégios daqueles que tem dinheiro e não como direitos universais de todos os povos. Nos EUA e em vários países da UE os bancos se apropriaram das casas de milhares de pessoas. Na Europa se está impondo as chamadas medidas de austeridade que são réplicas dos programas de ajuste estrutural que há tempos se implementam nos países do Sul para enfrentarem a chamada “dívida externa”. Hoje nos encontramos com ataques sem precedentes aos serviços públicos, direitos trabalhistas, e aos programas sociais, enquanto os governos usam o dinheiro para salvar os excessos dos mercados e instituições financeiras.

As transnacionais operam de forma global, se movem de um país a outro, mas em todos aplicam a mesma receita de lucro a qualquer custo. E o custo nós é que pagamos, os 99%. As resistências crescem diariamente em todo mundo: hoje cada vez mais comunidades, movimentos e povos lutam contra as transnacionais – enfrentam às empresas ou aos setores específicos e obtêm importantes vitórias. Ainda assim não conseguimos frear o avanço das transnacionais, pois quando são derrotadas em um lugar, refazem suas estratégias e se movem a outro território enfrentando qualquer obstáculo.

É por isso que para enfrentar o poder corporativo e o sistema que o protege e beneficia, é necessário e urgente dar uma resposta sistemática. Devemos unir nossas experiências, lutas, aprender coletivamente de nossas vitórias e nossos fracassos, compartilhar estratégias e análises para frear a impunidade das transnacionais. As lutas concretas de nossas comunidades contra uma transnacional podem triunfar ainda mais se pudermos uni-las com a de outros povos em outros países, regiões ou continentes.

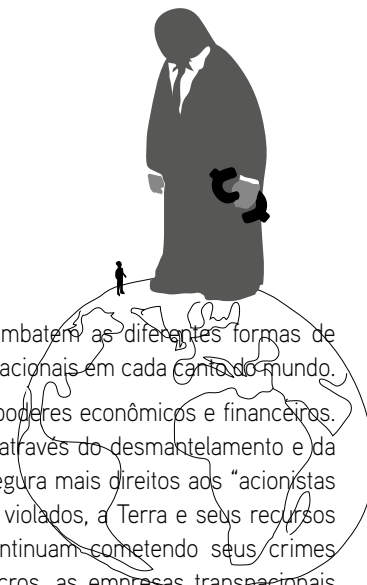
Compartilhar nossas experiências de modos de vida diferentes à cultura de produção transnacional imposta desde o capitalismo que quer disfarçar-se de verde, é também fundamental para poder construirmos uma sociedade alternativa na qual os povos sejam os protagonistas e soberanos.

Nós, as organizações e os movimentos aqui nomeados, lhes convidamos a somar e construir conjuntamente este processo de mobilização e campanha global contra o poder das corporações e seus crimes contra a humanidade. Dismantelar por asfixia o sistema de poder das transnacionais requer uma ação coordenada em nível mundial, de luta em muitos âmbitos, da combinação da mobilização nas ruas e territórios, da educação popular, e de ações em parlamentos, mídias, fóruns e organizações internacionais.

Criando um poderoso movimento de solidariedade e ação contra as transnacionais, seus apologistas e facilitadores, construiremos um mundo livre do poder e da cobiça das transnacionais.

**Desmantelemos o poder corporativo!**

**Pelo fim da impunidade das Empresas Transnacionais!**



# DESMANTELEMOS O PODER CORPORATIVO

E COLOQUEMOS  
FIM À  
IMPUNIDADE!



Chamado à Ação Internacional  
Pela soberania econômica,  
política, cultural e ambiental  
de nossos povos

Coloquemos fim à impunidade  
das Transnacionais  
Já!

**WWW.STOP  
CORPORATE  
IMPUNITY.ORG**

## INTERNATIONAL

Bench Marks Foundation  
Bi-regional Europe-Latin America and the  
Caribbean Enlazando Alternativas Network  
Friends of the Earth International  
La Via Campesina  
OIDHACO  
Transnational Institute - TNI  
World March of Women

## REGIONAL

African Uranium Alliance, Africa  
Amigos de la Tierra América Latina  
y el Caribe - ATALC  
CADTM - AYNA, Americas  
Campaña Justicia Climática, Americas  
Coordinadora Andina de Organizaciones  
Indigenas - CAOI, Andean region  
Focus on the Global South,  
India/Thailand/Philippines  
Hemispheric Social Alliance, Americas  
Jubileo Sur Americas  
Plataforma Interamericana de Derechos  
Humanos - PIDDDH, Americas  
Red Latinoamericana sobre Deuda, Desarrollo  
y Derechos - LATINDADD, Americas  
Red Vida  
Third World Network Africa  
Transnational Migrant Platform - Europe

## NATIONAL

ACSUR - Las Segovias, Spain  
Action from Ireland - AFRI  
Alianza Mexicana por la Autodeterminación  
de los Pueblos - AMAP  
All India Forum of Forest Movement  
- AIFFM, India  
Alliance of Progressive Labour, Philippines  
Alternative Information Development Center  
- AIDC, South Africa  
Arlac, Belgium  
ATTAC Argentina

ATTAC Austria  
ATTAC France  
ATTAC Spain  
ATTAC Vlaanderen  
Beyond Copenhagen, India  
Biowatch South Africa  
Both ENDS, The Netherlands  
Censaf Agua Viva - Amigos de la Tierra  
Colombia  
Centro de Investigación y Documentación  
Chile-América Latina - FDCL, Germany  
Co.lectiu RETS, Spain  
Colectivo de Abogados José Alvear Restrepo  
- CCAJAR, Colombia  
Colectivo de Mujeres Hondureñas  
- CODEMUH, Honduras  
Comision Intercesarial de Justicia y Paz,  
Colombia  
Commission for Filipino Migrant Workers  
- International Office  
Comité pour le respect des droits humains  
"Daniel Gillard"  
Common Frontiers, Canada  
Cristianos de Base, Spain  
CSAAWU  
EcoDoc Africa  
Ecologistas en Acción-Ekologistak Martxan  
- Ecologistes en Acció, Spain  
¿Economía Verde? ¡Futuro Imposible! - Alianza  
por una alternativa ecológica, social y urgente  
al capitalismo, Spain  
Economic Justice Network of FOCCISA,  
South Africa  
Enginyeria sense Fronteras, Catalonia  
Entrepueblos, Spain  
Environmental Monitoring Group, South Africa  
France Amérique Latine - FAL, France  
Friends of the Earth, Finland  
Friends of the Landless, Finland  
Fundación Solon, Bolivia  
Fundación de Investigaciones Sociales  
y políticas - FISYP, Argentina  
Global Economy Project  
Groundwork, Friends of the Earth South Africa

Hegoa, Instituto de Estudios sobre el Desarrollo  
y la Cooperación Internacional del País Vasco,  
Basque Country  
India FDI Watch, India  
Indian Social Action Forum - INSAF, India  
Instituto de Ciencias Alejandro Lipschutz  
- ICAL, Chile  
Instituto Equit - Género, Economía e  
Ciudadania Global, Brasil  
Instituto Latinoamericano para una sociedad  
y un derecho alternativo - ILSA, Colombia  
Janpahal, India  
Labour Research Service - LRS, South Africa  
Mahlathini Organics, South Africa  
Milieu Defensie - Friends of the Earth,  
Netherlands  
Movimiento Rios Vivos, Colombia  
Movimiento Social Nicaragüense  
- Otro Mundo Es Posible, Nicaragua  
National Garment Workers Federation (NGWF),  
Bangladesh  
North East Peoples Alliance, India  
Observatório de la Deuda en la Globalización  
- ODG, Spain  
Observatorio de Multinacionales en  
America Latina - OMAL, Spain  
PACS - Instituto Políticas Alternativas para  
o Cone Sul, Brazil  
Palenke del Alto Cauca - PCN, Colombia  
Partido de la Rifondazione Comunista/  
Izquierda Europea, Italia  
Pax Romana, Switzerland  
Philippine Rural Reconstruction Movement  
- PRRM, Philippines

Plataforma DHESC, Brazil  
Plataforma Rural - Alianza por un Mundo Rural  
Vivo, Spain  
Polaris Institute, Canada  
REBRIP - Brazilian Network for the  
Integration of the Peoples, Brazil  
Recalca, Colombia  
Red Mexicana de Acción frente al Libre  
Comercio - RMALC, Mexico  
Rede Social de Justiça e Direitos Humanos, Brazil  
SEATINI, Zimbabwe  
SETEM Catalonia  
Sindicato de Trabajadoras de la Enseñanza de  
Euskalherria - STEE-EILAS, Basque Country  
Soldepaz Pachakuti, Spain  
Solidaridad Suecia -America Latina  
- SAL / Latinamerikagrupperna, Sweden  
SOMO - Centre for Research on Multinational  
Corporations, Netherlands  
South African and Allied Workers Union  
- SATAWU, South Africa  
South African Water Caucus - SAWC,  
South Africa  
South Asian Dialogues on Ecological  
Democracy  
South Durban Community Environmental  
Alliance, South Africa  
Students and Scholars Against Corporate  
Misbehavior - SACOM, Hong Kong, China  
Sustaining the Wild Coast (SWC)  
Terra de Direitos, Brazil  
ToxicsWatch Alliance - TWA, India  
Trust for Community Outreach and Education  
- TSOE, South Africa  
Unidad Ecologica Salvadoreña - UNES,  
El Salvador  
Veterinarios sin Fronteras, Spain  
War on Want, England

Para mais informação, escreva a:  
Karen Lang (karen.lang.brazil@gmail.com) e Lyda Forero (lydafernanda@tni.org)